

Observe a tirinha a seguir e responda as questões 31 e 32.



QUESTÃO

31

Que atitude típica de parte do público televisivo é reproduzida por Calvin, o garoto da tirinha?

- a) Assistir àquilo que critica.
- b) Assistir somente àquilo que está na moda.
- c) Mudar de opinião de acordo com o momento.
- d) Não criticar aquilo a que assiste.
- e) Interagir com o apresentador de TV.

RESPOSTA: Alternativa D

COMENTÁRIOS:

A melhor resposta é o item “d”, afinal, de acordo com a tirinha, por mais que Calvin sabia que na televisão passa “um sensacionalismo barato”, ele alega adorar.

QUESTÃO

32

Os dois primeiros quadros da tirinha criam no leitor uma expectativa de desfecho que não se concretiza, gerando daí efeito de humor. Nesse contexto, a conjunção *e* estabelece a relação de

- a) conclusão.
- b) explicação.
- c) oposição.
- d) consequência.
- e) alternância.

RESPOSTA: Alternativa C

COMENTÁRIOS:

Há o questionamento quanto aos valores semânticos da conjunção “*e*”, a qual estabelece a ideia de oposição.

Observe a tirinha que traz a personagem Mafalda, do cartunista Quino, e responda a questão 33.



QUESTÃO

33

Considere as seguintes asserções:

- I. Mafalda atribui ao termo **domínio** um sentido diverso do veiculado pelo locutor da televisão.
- II. Na frase dita por Mafalda, o termo **público** constitui o sujeito responsável pela ação de dominar.
- III. A atitude e a fala de Mafalda demonstram que ela concorda com a ideia de que o público domina os acontecimentos.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas I.
- b) apenas I e II.
- c) I, II e III
- d) apenas II
- e) apenas III.

RESPOSTA: Alternativa B

COMENTÁRIOS:

Na questão 33, Mafalda o considera domínio como “ato de ter poder”, enquanto que o locutor considera como “detentor de conhecimento”, por isso, a assertiva I está correta. A assertiva II também está adequada pela construção correta em “é o público que domina”. Já a III está inadequada por Mafalda não concordar com o fato do público dominar os acontecimentos.

QUESTÃO

34

Analisando as duas tirinhas, **NÃO** se pode afirmar que

- a) Calvin se revela incapaz de compreender o noticiário, diferentemente do pai de Mafalda.
- b) Calvin e Mafalda, apesar de crianças, são críticos em relação ao conteúdo televisivo.
- c) a reação de Calvin e a de Mafalda são diferentes diante do conteúdo televisivo.
- d) ambas tratam da relação entre telespectador e mídia televisiva.
- e) ambas apresentam personagens que questionam o noticiário veiculado pela TV.

RESPOSTA: Alternativa B

COMENTÁRIOS:

- a) De fato, os personagens são críticos e crianças.
- c) A reação dos personagens tratados é vinculada a modos diferentes: enquanto Calvin se diverte com o sensacionalismo, Mafalda ignora e despreza a ação midiática.
- d) Os dois textos se relacionam aos diálogos e às manifestações exercidas pela mídia.
- e) Mesmo de modo diferente, os personagens questionam os noticiários e desenvolvem suas atividades.

O livro *Memórias de um sargento de milícias*, de Manuel Antônio de Almeida, mostra como, no Brasil, os agentes do poder costumam, por vezes, confundir as esferas do público e do privado. Como afirma o narrador, no capítulo XLV: “Já naquele tempo (e dizem que é defeito nosso) o empenho, o compadresco, eram uma mola de todo o movimento social”. No enredo, isso é ilustrado pelo comportamento de Vidigal, que

- a) teve, na infância, uma educação familiar muito permissiva, que lhe afrouxou o caráter.
- b) sempre foi, desde menino, resistente aos valores éticos ensinados pela escola e pela Igreja.
- c) teve expostas suas desventuras amorosas, sendo, muitas vezes, objeto da chacota coletiva.
- d) optou, por interesse, pela carreira de meirinho, respeitada e promissora na época.
- e) revelou ter um caráter não tão rígido ao ceder aos apelos de sua amante.

RESPOSTA: Alternativa E

COMENTÁRIOS:

Vidigal, apesar de ser quem imponha a lei de modo enérgico e centralizado, é, ao mesmo tempo, policial e juiz.

QUESTÃO

36

Na ficção romântica, em geral, o destino das personagens femininas é a felicidade pelo casamento ou a morte trágica. Nesse aspecto, *Til*, de José de Alencar, traz um final inovador, resultante do amadurecimento de Berta após conhecer a história de Besita, sua mãe. Podemos afirmar isso acerca do romance em questão, pois Berta

- a) recusa-se a se casar com Miguel quando descobre ser filha incógnita de Luís Galvão.
- b) abre mão do casamento, ainda que com algum sofrimento, optando por cuidar de Zana e Brás.
- c) aceita ser reconhecida legalmente como filha por Luís Galvão, mostrando-se mais flexível que a mãe.
- d) enfrenta o assédio de Jão Fera, que violentou Besita.
- e) assassina Ribeiro, como vingança pela morte da mãe.

RESPOSTA: Alternativa B

COMENTÁRIOS:

Esta obra apresenta um final surpreendente: Berta abre mão de sua própria felicidade em prol das demais personagens.

QUESTÃO

37

O romance Fogo morto, de José Lins do Rego, apresenta um amplo painel social do interior paraibano no final do século XIX. Acerca das personagens, é correto dizer que

- a) os três principais senhores de engenho retratados são o Coronel Lula de Holanda, o Capitão José Paulino e o mestre José Amaro.
- b) o Coronel Lula de Holanda, explorando os escravos e tomando as terras de José Amaro, tornou-se o mais rico da Paraíba.
- c) o Capitão Vitorino é uma figura quixotesca, pois, mesmo ridicularizado pelo povo, luta contra os desmandos das autoridades.
- d) o líder cangaceiro Antônio Silvino consegue, no final, acabar com a injustiça praticada pelos senhores de engenho.
- e) o mestre José Amaro decide entrar para o bando de Antônio Silvino para se vingar do Coronel Lula de Holanda pelo que ele lhe fez.

RESPOSTA: Alternativa C

COMENTÁRIOS:

Capitão Vitorino é o defensor dos mais pobres e os oprimidos. Embora plebeu, por ter parentesco com o coronel Paulino, diz-se capitão.

QUESTÃO

38

Sobre o poema de Manuel Bandeira,

Irene no céu

Irene preta
Irene boa
Irene sempre de bom humor.

Imagino Irene entrando no céu:

- Licença, meu branco!
- E São Pedro bonachão:
- Entra, Irene. Você não precisa pedir licença.

em: Libertinagem. Rio de Janeiro: Pongetti, 1930

é **INCORRETO** afirmar que a relação afetiva entre o sujeito lírico e Irene

- a) faz com que a descrição dela seja permeada pela visão carinhosa dele.
- b) torna a linguagem mais coloquial, espelhando a ligação afetuosa dos dois.
- c) é responsável pelo tratamento informal dado a uma entidade religiosa.
- d) é um mero disfarce da desigualdade entre brancos e negros.
- e) é, na visão dele, compartilhada até mesmo por São Pedro.

RESPOSTA: Alternativa D

COMENTÁRIOS:

Na primeira fase do Moderno, a postura é de trazer para o texto literário o cotidiano. Dessa forma, não há dissimulação de nossa realidade.

QUESTÃO

39

O poema abaixo é de Alcides Villaça.

Bach no céu

Para Manuel Bandeira

Imagino Johann Sebastian Bach entrando no céu:

- Com licença, São Pedro?
- Faz favor, João. Só não repare a bagunça.

Em: Ondas curtas. São Paulo: Cosas Naify, 2014.

Dada a explícita relação intertextual entre *Bach no céu* e *Irene no céu*, é correto afirmar que

- a) *Bach no céu*, por ser um poema dedicado a um grande compositor, se opõe frontalmente ao primeiro poema, dedicado a uma mulher simples.
- b) a linguagem, no poema de Villaça, é formal porque ele retrata um grande compositor.
- c) inexistente afetividade em *Bach no céu*, pois o sujeito lírico não conheceu Bach pessoalmente.
- d) a admiração do sujeito lírico por Bach não é, na visão dele, compartilhada por São Pedro.
- e) *Bach no céu* homenageia, ao mesmo tempo, Johann Sebastian Bach e Manuel Bandeira.

RESPOSTA: Alternativa E

COMENTÁRIOS:

A intertextualidade verifica-se entre os dois poemas por meio da afetividade e do emprego da linguagem coloquial, espelhando a ligação afetuosa em relação a Bandeira e a Bach.

No poema de Maria Lúcia Alvim intitulado Frasco de âmbar, que possui uma atmosfera muito feminina,

Frasco de âmbar

À força de guardar-te
evaporaste!

Em: Vivenda. São Paulo: Duas Cidades, 1989.

- I. a voz lírica expressa-se de modo sentimental - daí o ponto de exclamação - revelando forte afeto do “eu” em relação ao “tu”.
- II. a fala dirigida ao objeto contém um lamento pela sua perda, ocorrida apesar de todo o cuidado e apego que a ele foram dedicados.
- III. o teor metafórico do poema se reforça na associação estabelecida entre a volatilidade do perfume e o sentimento amoroso.

Está(ão)correta(s)

- a) apenas I.
- b) apenas I e II.
- c) apenas II.
- d) apenas II e III.
- e) todas.

RESPOSTA: Alternativa E

COMENTÁRIOS:

O item I é verdadeiro uma vez que o ponto de exclamação confere tom emocional.

O item II também é verdadeiro, pois observa-se o esforço do eu lírico em preservar o ser amado.

Igualmente temos o item III como correto já que a fugacidade do sentimento amoroso é comparado à volubilidade do perfume.

COMENTÁRIO DA REDAÇÃO:

A redação do ITA 2017 assemelha-se bastante à estrutura da prova do IME 2017, afinal, este ano não houve utilização de textos além dos já citados ao longo da prova. Ademais, foi requerido dos candidatos que optassem por um dos aspectos os quais são citados e repetidos nas tirinhas e textos fornecidos pela banca. Dessa forma, o aluno poderia escolher pelo tema central de todos os discursos motivadores, mídia, ou ainda pelos temas paralelamente tratados, redes sociais, falácias de informação, alienação midiática.